ESPORTES

Novo Fla à sombra do passado

Júnior Baiano é contratado, Romário aparece na Gávea e Edílson falta à reapresentação

Ary Cunha

O Ano Novo na Gávea nasceu cercado de lembranças, sejam elas de um passado recente ou distante. Na reapresentação do Flamengo, ontem à tarde, Fábio Baiano abriu a fila de jogadores no gramado e as únicas caras realmente novas eram as do técnico Abel Braga e do volante Juliano (ex-Náutico). Júnior Baiano, aprovado em exame médico, está de volta ao rubro-negro e vai assinar por quatro meses. Num dia em que Márcio Braga tomou posse de seu quinto mandato e até Romário esteve na Gávea para assinar um acordo de parcelamento da dívida que tem a receber, Edílson manteve um velho hábito e não apareceu.

Longe dos campos há um ano e meio, o polêmico Júnior Baiano, de 33 anos, voltou à Gávea com uma enorme responsabilidade. Segundo o diretor-técnico Júnior, ele será uma referência para os atletas mais jovens:

— Disse ao Júnior Baiano que ele e outros jogadores se espelharam em mim quando subiram em 1989. Agora, os garotos que estão na Gávea podem se espelhar nele e seguir adiante. Ele comprou a idéia.

Sobre o histórico de problemas ao longo da carreira, o dirigente disse acreditar que o zagueiro mudou:

— Se ele não amadureceu na idade de Cristo... As referências negativas, quando a pessoa já se recuperou, podem ser as melhores.

Romário: R$ 108 mil mensais por 12 anos

• O zagueiro admitiu estar quatro quilos acima do peso, mas disse não estar abalado com as desconfianças em torno de sua volta ao clube:

— Não tenho de dar resposta a ninguém. Já passei dos 30 anos e agora tenho de controlar a alimentação, não perder noite à toa. Estou disposto a fazer isso.

Júnior Baiano pode até servir como exemplo, mas para o técnico Abel Braga a verdadeira referência do Flamengo vestirá a camisa 10. O técnico se derreteu em elogios a Felipe ontem e adiantou que o time jogará em função do craque.

— O Felipe é um jogador que desequilibra e vai atuar sem preocupação de marcar. Para mim, ele não deve ao Alex. Só fica atrás porque não faz tantos gols. O Felipe é o fora-de-série e teremos também os guerreiros do time — discursou.

O treinador está cheio de planos e manda um recado para a torcida: enquanto estiver sob seu comando, o time será sempre ofensivo.

— Senti uma expressão boa no olhar dos jogadores ao ser apresentado a eles. O Flamengo vai jogar com alegria, sempre buscando o ataque. Vamos ter dois atacantes e dois meias ofensivos ou até mesmo três atacantes. Os outros que se preocupem com o Flamengo.

O clube busca reforços para a lateral esquerda, cabeça-de-área e ataque. O nome de Zinho, dispensado do Cruzeiro, foi comentado na Gávea e gerou opiniões distintas. Júnior, apesar da amizade com o apoiador, descartou a contratação por duas razões: o alto salário que Zinho recebia em Minas (cerca de R$ 70 mil) e o fato de Felipe já ocupar a meia-esquerda.

— Zinho é meu irmão, mas não poderia trazê-lo. Seria um problema ter dois jogadores consagrados na mesma posição — justificou.

Para Abel, porém, Zinho teria vaga no time ao lado de Felipe.

— O Felipe vai jogar adiantado, com liberdade. O Zinho atuaria um pouco mais recuado. Craque no Flamengo será bem-vindo e vai jogar.

O sorriso estampado no rosto de Abel só se desfez quando lhe perguntaram sobre a ausência de Edílson, que alegou ter viajado ao Japão para buscar alguns bens que deixara num apartamento em que morou. O treinador deixou claro que não aceitará novas indisciplinas.

— Ele faltou porque não sabe como será daqui para a frente. Mas, a partir de amanhã, não vai faltar mais. No Flamengo, não haverá regalias. Ou ele está dentro do trabalho, ou está fora do Flamengo. Não tem meio-termo — ameaçou.

Se Edílson não apareceu, Romário esteve na Gávea para assinar um acordo de parcelamento da dívida de R$ 15,5 milhões que tem a receber do clube. Pelo acerto, o Flamengo pagará R$ 108 mil mensais durante 12 anos. O atacante tem um acordo parecido com o Vasco, pelo qual recebe R$ 130 mil mensais por 13 anos. Antes de se reunir com o presidente Hélio Ferraz, que ontem teve seu último dia no comando do clube, Romário falou sobre a visita ao ex-clube.

— Este é o único objetivo da minha visita ao Flamengo. Já tinha acertado verbalmente com o presidente Hélio Ferraz e faltava assinar o documento — disse Romário, em entrevista à Rádio Globo, negando que seja o responsável pelas contratações do Fluminense. ■

César Loureiro

O ZAGUEIRO JÚNIOR BAIANO posa em frente ao escudo do Fla: parado há um ano e meio, ele vai assinar por quatro meses

Eurico vai à posse de Márcio e é xingado

• A posse de Márcio Braga para seu quinto mandato à frente do Flamengo, ontem à noite, no salão nobre da Gávea, tinha tudo para ser apenas uma formalidade prevista em estatuto. Mas a presença de dois novos aliados do dirigente causou alvoroço no clube. O presidente do Vasco, Eurico Miranda, apareceu na sede do Flamengo e foi vaiado e chamado de ladrão por conselheiros. Quem também esteve na posse sob protestos de rubro-negros foi o presidente da Federação de Futebol do Rio, Eduardo Viana, o Caixa D'Água.

Hoje, o presidente rubro-negro viaja para Brasília, onde se reunirá às 15h com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Em seguida, Márcio Braga terá uma audiência com o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Maurício Corrêa.

— Apresentarei ao presidente um projeto de revolução administrativa no esporte, que passa por todas as esferas de poder — disse Márcio.

Na solenidade, durante a qual também tomou posse o vice-presidente geral eleito, Arthur Rocha Neto, Márcio Braga anunciou os nomes de seus outros vice-presidentes. São eles: Paulo Dantas (futebol), Gerson Biscotto (remo), Arnaldo Szpyro (esportes olímpicos), Sebastião Pedrazzi (finanças), José Carlos Dias (administração), Murilo Ramos (planejamento), Amir Bocaiúva (jurídico), Maurício Gomes (Fla-Gávea), Ronaldo Gomlevsky (contencioso), Bruno da Silveira (Fla-Novas Gerações) e Bernardo Amaral (marketing).